

Reunião instituições de pesquisa ABPM FINEP

Por iniciativa da Coordenação do Projeto INOVAMAÇÃ (Pesquisador Gilmar R. Nachtigall Embrapa Uva e Vinho), foi promovida reunião de articulação entre Instituições de Pesquisa (Embrapa Uva e Vinho e Epagri), setor produtivo da maçã (ABPM) e a FINEP (órgão de fomento a pesquisa científica).

A Reunião realizada em 14 de janeiro de 2009, em Vacaria, primeiro nas dependências da Estação Experimental de Fruticultura Temperada (Embrapa Uva e Vinho) e após no pomar da empresa Agroindustrial Lazzeri S.A., contou com a presença de 15 participantes.

A reunião começou com os pronunciamentos do Setor da Maçã (**Blaise de Laurens Castelet - Diretor Técnico e de Biotecnologia ABPM**) e das **Instituições de Pesquisa** (Henrique P. dos Santos - Chefe Adjunto de P&D da Embrapa Uva e Vinho; Gabriel Berenhauser Leite - Chefe da Estação Experimental de Caçador EPAGRI; Eduardo da Costa Nunes - Chefe da Estação Experimental de São Joaquim EPAGRI), que manifestaram a importância da articulação entre estas instituições, no desenvolvimento de tecnologias para o setor produtivo da maçã, bem como a importância da participação da FINEP, quanto ao aporte financeiro às pesquisas.

Na seqüência, os representantes da FINEP (Fabrício B. Dunham Secretário Técnico dos Fundos Setoriais CT Agro e CT Mineral/FINEP e Vittoria Cerbino Analista/Depto. de Agronegócio/FINEP) explanaram sobre a forma de ação da FINEP (apoio a iniciativas de cooperação com a pesquisa científica), bem como a interação da FINEP com as instituições envolvidas no desenvolvimento de tecnologias para o setor da maçã (Projeto INOVAMAÇÃ).

A seguir, o Coordenador do Projeto INOVAMAÇÃ apresentou o funcionamento e os avanços do Projeto, destacando o percentual de atingimento de metas e os principais resultados de pesquisa aos participantes da reunião. Na última etapa, realizada no pomar da empresa Agroindustrial Lazzeri, foram tratados assuntos referentes às novas propostas de pesquisas para o setor da maçã, constituídas pela proposta INOVAMAÇÃ II e APPLECLIM, projetos que visam buscar apoio financeiro da ABPM e, principalmente, da FINEP. Estas propostas, que são complementares, têm como objetivos desenvolver pesquisas orientadas para saltos de produtividade, melhoria da qualidade e aumento do valor agregado da fruta, com vistas ao aumento da competitividade e da sustentabilidade do setor da maçã.

A presença dos três setores (Instituições de Pesquisa, ABPM e FINEP), permitiu o entendimento e o nivelamento das informações relacionadas ao desenvolvimento tecnológico da maçã, facilitando o encaminhamento e a articulação de projetos desta importância e magnitude.



Representantes do Setor da Maçã, Pesquisa e FINEP